

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

1. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Com base nas orientações do Governo Federal para a administração pública e para as empresas estatais, o centro das preocupações e ações do governo está voltado aos investimentos em projetos para alavancar o desenvolvimento do país e a ampliação e qualificação dos serviços públicos prestados à sociedade. No caso das estatais, segundo a avaliação das áreas governamentais responsáveis pelas políticas e gestão das empresas, podem cumprir um papel importante no desenvolvimento do país. Como instrumentos da política pública, devem trabalhar com metas focando nos resultados e ampliar o escopo de sua atuação, contribuindo com investimento em projetos para o desenvolvimento e na inovação tecnológica.

Essas diretrizes balizaram a elaboração do Plano de Negócio da Empresa. Assim, estão fundamentadas e baseadas nas orientações do Governo Federal para a administração pública e para as empresas estatais na atual conjuntura econômica, conforme sucintamente descrito no parágrafo anterior. O Plano de Negócio aborda as metas referenciais de desempenho econômico e dos investimentos necessários para alcançá-las, assumindo como pressuposto a garantia de alta performance na qualidade dos serviços ofertados aos usuários do transporte público. Discorre-se com maior amplitude sobre este tema no capítulo 2 do presente relatório.

Na sequência apresenta-se o processo de Planejamento Estratégico adotado pela TRENSURB em 2011, sua identidade organizacional e as principais ações por eixo estratégico desenvolvidas no ano em referência.

Planejamento Estratégico

No processo de Planejamento Estratégico da empresa, os eixos estratégicos são os pilares norteadores para a modelagem do plano, pois servem para direcionar as políticas da organização, promovendo a alocação dos recursos segundo a priorização das ações e projetos para alcançar o desempenho desejado.

Os principais eixos estratégicos do planejamento que orientaram a empresa nos anos recentes foram:

- ✓ COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE
- ✓ QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS
- ✓ VALORIZAÇÃO DOS EMPREGADOS
- ✓ EXPANSÃO DA EMPRESA

O Planejamento Estratégico associado à metodologia do Balanced Scorecard (BSC) constitui um plano de trabalho para o alcance dos objetivos e metas que a TRENSURB se propõe, tornando-se o principal referencial da gestão para realização de sua função institucional. Desta forma é um processo permanente da gestão, seu monitoramento, avaliação e possíveis revisões e readequações de rumo são necessários para aprofundar o nível de operacionalização.

Identidade Organizacional

Missão

Oferecer soluções em mobilidade urbana com segurança, pontualidade e responsabilidade socioambiental.

Visão

Empresa sob gestão pública, sustentável, estruturadora da mobilidade urbana, referência no transporte de passageiros, atuando com responsabilidade socioambiental, em permanente expansão e atualização tecnológica.

Valores

- ✓ Ética nas relações
- ✓ Responsabilidade socioambiental
- ✓ Transparência administrativa
- ✓ Agilidade na solução dos problemas
- ✓ Compromisso das pessoas com os objetivos da empresa

1.1 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Com base no tripé da sustentabilidade, que é gerar valor nas dimensões ambiental, econômica e social, a TRENSURB conduz sua gestão com foco para a definição de formas mais eficientes a fim de reduzir desperdícios, racionalizar o uso dos recursos e organizar o planejamento de todas as suas estruturas organizacionais.

✓ **ECONÔMICA** – A busca da sustentabilidade através da ampliação da receita operacional e da geração de receitas extra-operacionais, racionalizando e reduzindo seus custos.

✓ **SOCIAL** - Responsabilidade social é o compromisso que uma empresa possui de contribuir com o desenvolvimento, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos seus empregados, familiares e comunidade em geral. Com a expansão da Linha 1, através dos investimentos do Governo Federal, são realizadas ações de inclusão social com reassentamentos de famílias distribuídas em dois loteamentos: Brás III e Padre Orestes, ambos no município de São Leopoldo. Além deste projeto a TRENSURB realiza contribuições à população através de ações sociais, contando com a participação da sociedade através de grande volume de doações, encaminhadas a famílias menos favorecidas ou a vítimas de situações de emergência, conforme citado no capítulo 1.2, Item Ações Socioambientais. Foram promovidas ou sediadas, ainda, diversas ações culturais e/ou de interesse da comunidade.

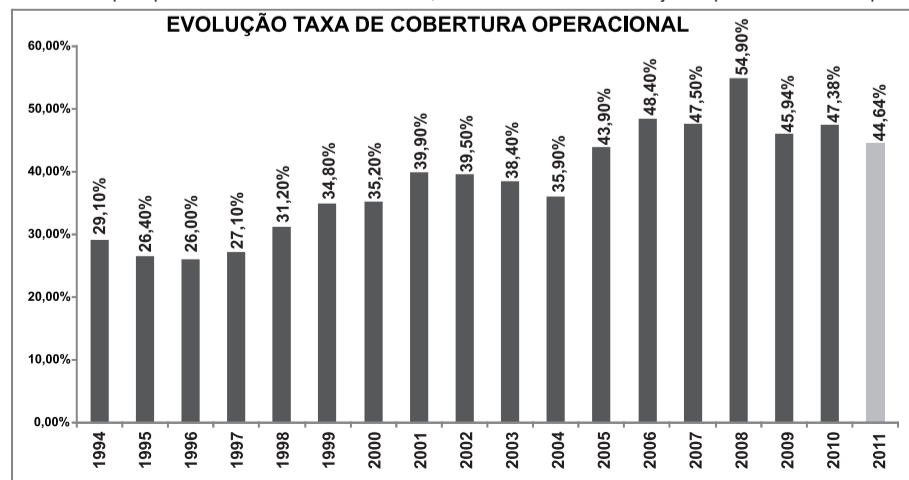
✓ **AMBIENTAL** - Ao desenvolver seu serviço de transporte, a TRENSURB, utiliza energia limpa e renovável contribuindo para a redução dos impactos ambientais. Paralelamente a empresa contribui com a redução do número de acidentes e também contribui com a diminuição dos gastos de manutenção das vias públicas e custos com saúde pública.

Taxa de Cobertura

A TRENSURB é uma empresa estatal federal de economia mista, vinculada ao Governo Federal, sendo este o acionista majoritário. Para atingir seus objetivos e cumprir sua missão, necessita do aporte de recursos da União, caracterizando-se, portanto, como uma empresa voltada a inclusão social, cujo valor da tarifa e limites de orçamento é definido pelo Governo Federal.

Considerando as peculiaridades descritas, cabe à empresa buscar a sustentabilidade ampliando a receita operacional, gerando novas receitas extra-operacionais. Dentre os principais indicadores econômico-financeiros, destacam-se a análise dos resultados que se referem ao índice da Taxa de Cobertura Operacional, que descreve o quanto da despesa operacional é suprida pela receita própria e o quanto das necessidades foram atendidas através das receitas de subvenções resultantes do aporte de recursos do Governo Federal. Dessa forma destaca-se:

- Representa a sustentabilidade econômica da TRENSURB na relação entre suas receitas próprias e as despesas para seu funcionamento;
- Demonstra a eficiência dos processos da empresa, perante sua atividade fim, ou seja, o transporte de passageiros;
- É o principal índice financeiro da TRENSURB, seu crescimento é um dos objetivos permanentes da Empresa.



1.2 QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

A natureza da atividade da TRENSURB é o transporte metroviário. Seu Estatuto Social prevê como atividade principal "o planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) bem como o desenvolvimento e implementação de atividades conexas ou complementares", portanto prioriza a qualidade do serviço prestado à sociedade, com valorização e respeito às pessoas.

Passageiros Transportados

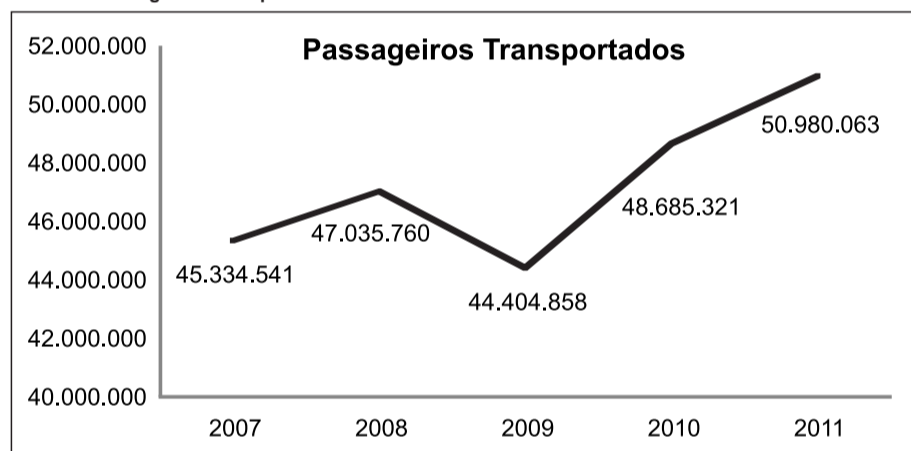
Foram transportados 50.980.063 passageiros em 2011, sendo 4,71% superior a quantidade de Passageiros transportados em 2010, correspondendo a um incremento de 2.294.742 usuários. A média de passageiros transportados no ano de 2011, em dias úteis, atingiu a marca de 170.567 passageiros, 5,98% superior à média, em dias úteis, no ano de 2010, o que corresponde a um aumento de 9.621 passageiros. Os dados de passageiros transportados são obtidos através da medição nos bloqueios de entrada nas estações.

Composta por uma frota de 25 Trens Unidades Elétrica (TUE's), cada um com quatro carros e com capacidade média para transportar 1.080 passageiros, a empresa opera seus serviços no horário compreendido entre 5h e 23h20min, durante todos os dias do ano.

A principal ação de inclusão social da TRENSURB é a oferta de uma tarifa social que contribui significativamente para a mobilidade urbana da RMPA.

PASSAGEIROS ENTRANTES	TOTAL	MÊS	MÉDIA DIA ÚTIL	MÉDIA SÁBADO	MÉDIA DOMINGO
JAN	3.693.110		147.815	79.893	46.648
FEV	3.540.013		154.632	83.182	45.963
MAR	4.241.387		165.195	89.529	48.991
ABR	4.189.161		178.640	92.512	53.341
MAI	4.574.016		177.483	101.762	52.821
JUN	4.238.374		171.161	95.069	52.182
JUL	4.203.912		166.086	92.943	50.277
AGO	4.525.919		174.858	103.938	56.360
SET	4.506.324		180.968	115.781	74.810
OUT	4.459.773		180.686	98.699	57.148
NOV	4.387.137		179.408	107.522	60.586
DEZ	4.420.937		169.873	91.647	59.458
TOTAL	50.980.063		170.567	96.040	54.882

Histórico Passageiros Transportados



Nível de Satisfação dos Serviços

Visando melhorar, manter, aprimorar e suprir deficiências no seu atendimento, a TRENSURB realiza anualmente a Pesquisa Socio-Econômica e de Nível de Satisfação dos Usuários com o objetivo de identificar o perfil sócio-econômico dos mesmos e avaliar o grau e satisfação em relação ao nível de serviços oferecidos, procurando obter dados que identifiquem as potencialidades do seu sistema operativo, como também as fragilidades, que após análise são tomadas as providências necessárias para a solução dos problemas.

O estudo da satisfação e do perfil dos usuários da TRENSURB foi realizado entre os dias 17 e 23 de outubro de 2011, com os usuários de todas as 17 (dezesete) estações. A metodologia consistiu em uma pesquisa quantitativa estratificada, com aplicação de um questionário estruturado e padronizado, composto por questões fechadas, dicotômicas, escalares e de múltipla escolha, obteve-se também o índice de satisfação geral, de **91,6%**. Considerado um excelente índice no serviço prestado a população.

Ações Socioambientais

Durante o ano de 2011, aponta-se o crescimento das ações socioambientais desenvolvidas pela empresa. Dentre inúmeras ações, cabe destacar:

- ✓ Prêmio Responsabilidade Social: Recebimento do troféu Tema Norteador Projetos de Sustentabilidade pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- ✓ Coleta seletiva: A TRENSURB completou em 2011, quatro anos e meio de realização do projeto e encaminhou 45,7 toneladas de resíduos para reciclagem;
- ✓ Descarte ecológico de lâmpadas fluorescentes: Foram encaminhadas para empresa especializada na descontaminação e reciclagem 5 (cinco) mil lâmpadas fluorescentes utilizadas nos trens, estações, oficinas e prédios da empresa;
- ✓ Campanha do Agasalho: Em 2011, 40.230 quilos de roupas e calçados foram arrecadados. As doações foram feitas a entidades de 14 municípios;
- ✓ Biblioteca Livros sobre Trilhos: A biblioteca encerra o ano de 2011, com mais de 2 (dois) mil sócios e com um acervo de 3.350 livros. A parceria da TRENSURB com o Instituto Brasil Leitor ofereceu também, programações para escolas e exposições artísticas
- ✓ Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P): A TRENSURB aderiu ao programa A3P do Ministério do Meio Ambiente, que visa implementar a gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais do Governo.

Modernizações

✓ Fornecimento e implantação de um sistema microprocessado de freio nas unidades que integram a frota: A TRENSURB finalizou, no dia 17 de setembro de 2011, a troca dos freios de sua frota de trens. O Setor de Oficina (Seofi) da empresa realizou a colocação do novo sistema de freios microprocessados em todos os 25 veículos da frota. A implantação havia iniciado em 2006 e, neste ano, foram cinco os veículos atualizados, sendo o Trem Unidade Elétrica (TUE) 120 o último deles.

Com a modernização, a TRENSURB economiza nos custos de manutenção, melhora a resistência das rodas dos trens, aumenta a quilometragem média entre falhas (MKBF) e reduz o tempo médio de reparo (MTTR). Além disso, a mudança proporciona uma frenagem mais suave, precisa e confiável.

O novo dispositivo: Os freios microprocessados possuem sistema eletrônico com comando eletropneumático, cujos sinais enviados pelos sensores são interpretados e transformados no acionamento de atuadores. A novidade substitui o antigo sistema CS-1, composto por aproximadamente 50 válvulas acionadas por comando pneumático, de difícil manutenção.

✓ Implantação de um novo sistema de bilhetagem eletrônica, em substituição ao sistema atual. Adequação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica para interoperabilidade com o sistema de transporte da Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA: A implantação da bilhetagem eletrônica tem como objetivo criar condições para desenvolver a interoperabilidade com os demais sistemas em operação na cidade de Porto Alegre e demais municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA. Dessa forma, a fim

de dar prosseguimento às ações necessárias à interoperabilidade dos sistemas de transporte da Região Metropolitana de Porto Alegre, em 2010 foi iniciada a implementação da integração operacional e tarifária entre o Sistema Integrado Metropolitano – SIM e o Transporte Integrado – TRI, a implantação do passe antecipado e a implantação das gratuidades que contempla os seguintes usuários: Idosos acima de 65 anos, PPNE's (Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais), Metroviários, Permissãoários, Brigada Militar, Oficiais de justiça, Prestadores de Serviços, Crianças maiores de 6 anos e Cartões de Serviços. Todos os idosos que possuem idade superior a 65 anos, já cadastrados no Sistema TRI e os usuários cadastrados no sistema SIM podem utilizar os dois sistemas com o mesmo cartão.

Em julho de 2011 foi implantado o sistema de Vale-Transporte através de cartões Smartcard, concomitantemente com a implantação da interoperabilidade entre a TRENURB e todos os ônibus de Porto Alegre, com vantagens tarifárias para os usuários desses dois sistemas. A interoperabilidade dos sistemas SIM e TEU, continua em análise buscando compatibilizar as duas tecnologias.

As próximas etapas dizem respeito à integração com os municípios de Canoas, Sapucaia do Sul, Esteio, São Leopoldo e Novo Hamburgo, através de cartão eletrônico, implantação do cartão unitário e implantação das máquinas de venda automática de cartões.

✓ Núcleo de Nacionalização (NUNAC): Como forma de participar do desenvolvimento da sociedade a TRENURB estimula às empresas nacionais de pequeno e médio porte, por meio do Núcleo de Nacionalização (NUNAC). Neste núcleo são desenvolvidos componentes para substituição de peças produzidas por fornecedores estrangeiros, com o propósito tanto de reduzir custos com importação e dependência tecnológica, quanto de promover o desenvolvimento e ofertar o mercado para empresas nacionais. No mês de dezembro quatro amostras de bolsas de ar, produzidas em Porto Alegre, entraram na TRENURB para testes funcionais. As bolsas de ar são usadas nos sistemas de suspensão dos trens, tem a função de amortecimento, proporcionando mais conforto na viagem, além da estabilização, melhoram indiretamente o desempenho da frenagem. Essas molas pneumáticas conferem confiabilidade e segurança aos trens. No total são necessárias 400 bolsas, cada trem necessita de 16 unidades, inicialmente a única opção era importar os componentes, o que acarretaria um custo inviável para empresa de R\$ 3,3 milhões. A solução encontrada pelo Setor de Oficina da TRENURB, com apoio do Núcleo de Nacionalização da empresa, foi nacionalizar a produção, trazendo uma disponibilidade de fornecimento adequada com um investimento relativamente baixo, em torno de R\$ 1,8 milhão. Caso o produto seja homologado, representará uma economia de R\$ 1,5 milhão para TRENURB na aquisição dos componentes.

1.3 VALORIZAÇÃO DOS EMPREGADOS

Durante o ano de 2011 a TRENURB priorizou o estímulo à inovação. Um dos critérios que compõe as avaliações de desempenho considera as inovações sugeridas e implantadas pelos empregados, ou seja, esse item irá complementar a avaliação individual do empregado.

Além disso, com o objetivo de manter um quadro de pessoal motivado a TRENURB oferece diferentes incentivos que podem ocorrer eventualmente através das campanhas de prevenção e cuidados com a saúde, de prevenção ao uso de drogas no trabalho e na família, e através dos programas de relacionamento interno. Os incentivos de ajuda alimentação, auxílio creche, assistência médica, odontológica e psicológica, serviço ambulatorial, atendimento nutricional e previdência complementar e suplementar ocorrem sistematicamente.

Recursos Humanos

Pela natureza dos seus serviços, uma empresa como a TRENURB não poderia cumprir sua missão se não dedicasse relevante atenção aos seus recursos humanos. Por isso, ela oferece benefícios voltados à valorização dos seus empregados, que repercute na qualidade dos serviços prestados e no melhor atendimento do público usuário, garantindo assim a excelência de seu compromisso com a responsabilidade social.

Programa de Saúde Integrada: A TRENURB é uma das vencedoras do Prêmio Top Ser Humano de 2011, da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional do Rio Grande do Sul (ABRH-RS), com o case Centro de Bem-Estar e Saúde TRENURB. A premiação destaca exemplos de excelência em práticas de gestão de pessoas e desenvolvimento humano. O case apresenta o processo de implantação e os resultados do Centro de Bem-Estar e Saúde da empresa, com destaque para o Espaço de Condicionamento Físico, ambiente amplo e bem equipado para a prática de exercícios de empregados de todas as idades. O Programa de Saúde Integrada da TRENURB, do qual o Centro faz parte busca o bem-estar físico e uma melhor qualidade de vida para os trabalhadores da empresa.

Treinamento e Desenvolvimento: O programa de Desenvolvimento Gerencial (Chefes/Gerentes/ Supervisores) no ano de 2011, teve como objetivo desenvolver nos participantes as competências gerenciais que favoreçam o estilo de gestão predominantemente participativo, com foco no treinamento, acompanhamento e orientação da equipe de trabalho e proporcionar conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes de delegação e feedback na gestão de pessoas.

Programa Estação Educar: O programa realizado em parceria com o SENAI/RS, prepara jovens para executar rotinas de organização de documentos e atividades de apoio na área administrativa, no Curso de Assistente Administrativo, com carga horária de 800 horas aula.

Programa de Atualização Pós Afastamento – PAPA: Foi implementado com o objetivo de atualizar/orientar e integrar os empregados quando do retorno de afastamento de benefício previdenciário e férias, sobre as normas, procedimentos e orientações ocorridos na empresa durante seu afastamento.

1.4 EXPANSÃO DA EMPRESA

Os projetos de expansão do sistema têm o objetivo de aumentar sensivelmente a capilaridade do modal metropolitano troncal da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).

Expansão da Linha 1 – Trecho – São Leopoldo/Novo Hamburgo:

A presente expansão da TRENURB, entre São Leopoldo e Novo Hamburgo, busca consolidá-la como empresa estruturadora do transporte público nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, ao longo do Corredor Norte. A obra, com início de execução efetiva em fevereiro de 2009, a partir da sua inclusão no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, tem se caracterizado por um ritmo notável, conforme destacado nos balanços periódicos das obras inscritas no PAC / Metrô.

O empreendimento prevê, no total, mais 9,3 quilômetros da Linha 1, atingindo ao final da atual implantação um total de 43 quilômetros de extensão, de Porto Alegre a Novo Hamburgo. Todo o trecho será estruturado em via elevada e comportará, com a recente suplementação orçamentária, cinco novas estações. O empreendimento, incluindo a Obra de Expansão e outras Ações Complementares a ela vinculadas, está orçado em R\$ 934,1 milhões, já considerada a referida suplementação autorizada pelo PAC, em julho/2011, no valor de R\$ 172,5 milhões.

Esses recursos destinam - se à construção plena da Estação Industrial, à qualificação das estações Rio dos Sinos, Santo Afonso, Fenac e Novo Hamburgo, aos serviços de melhoramento hidrodinâmico do Arroio Luiz Rau, à implantação da Av. Mauá e ao aporte de recursos adicionais para o Programa de Reassentamento de famílias, em São Leopoldo.

O percentual de execução físico-financeira da Obra, até dezembro/2011, atingiu o montante acumulado de 80,00 %. Os percentuais informados já consideram o valor global do Contrato, aditado em razão da suplementação antes referida. O prazo final de conclusão da Obra foi prorrogado para set/2012, entretanto há previsão de início dos testes de integração dos Sistemas Operacionais da 1ª etapa, até a Estação Santo Afonso, ainda em janeiro de 2012.

As Obras civis da primeira etapa de implantação (São Leopoldo – Santo Afonso) estão concluídas. A implantação dos sistemas operacionais foi concluída no final do mês de Dezembro 2011. Previsão de início dos testes de integração dos Sistemas Operacionais para a segunda quinzena de Janeiro. Previsão para conclusão da pista oeste (sistema viário) da Avenida Mauá para Fevereiro/11. Na segunda etapa de implantação (Santo Afonso – Novo Hamburgo), seguem as obras de implantação da via elevada entre as Estações FENAC e Novo Hamburgo. Obras das estações Industrial e FENAC em andamento. Concluída a fundação da Estação Novo Hamburgo. Segue em andamento a canalização do Arroio Luiz Rau. Concluídas as fundações de toda a via elevada. Segue em andamento o lançamento de Via Permanente e Rede Aérea no trecho 6.

Implantação do Sistema APM Aeromóvel

A implantação do Aeromóvel entre a estação Aeroporto ao Aeroporto Salgado Filho trata-se de um Sistema APM (Automate People Mover) que irá ligar o novo terminal de passageiros do Aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre

à Estação Aeroporto da TRENURB, com objetivo de facilitar o acesso às dependências do sítio aeroportuário e incentivar a redução do uso de veículos automotores. O objetivo da obra é unir operacionalmente uma estação do metrô a um núcleo pulsante de demanda, estendendo a zona de influência ou faixa de domínio do metrô. Este é um projeto-piloto que poderá vir a ser reproduzido em outras estações do metrô gaúcho e também servir de modelo para outros sistemas do país para incrementar a mobilidade urbana em condições similares.

O projeto contempla a implantação de 1 km de via elevada, a construção de duas estações de embarque e desembarque, a aquisição de dois veículos (150 e 300 lugares) e operação 100% automatizada. A estrutura do projeto contempla o pacote tecnológico, via elevada, material rodante e estações, seu percentual de conclusão geral é de 62%, com previsão de término em julho de 2012.

Acessibilidade Universal

A meta de tornar todo o Sistema TRENURB acessível inclui a adequação do Pátio, estações e trens de acordo com as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, assim como o Decreto nº 5296/2004. Este decreto fixou o prazo para a adequação total até o ano de 2014 para as empresas de administração pública, independente da relação custo X benefício em termos econômico-financeiros.

Acessibilidade da Área Administrativa: No ano de 2011 foram iniciadas as obras do passeio acessível ligando a Estação Aeroporto a Área Administrativa da TRENURB, totalizando 81,60% de conclusão.

2. PLANO DE NEGÓCIOS

No ano de 2011 a TRENURB elaborou em atendimento ao Ofício Circular nº 655/DEST-MP seu Plano de Negócio para o período 2012-2015 que estabelece como objetivo principal posicionar a TRENURB entre as melhores empresas do setor metroferroviário do país, em 2015, considerando a eficiência da qualidade dos serviços e o desempenho econômico.

A principal premissa para a viabilização do plano será o foco da gestão em metas e resultados buscando permanentemente a eficiência do serviço e o aumento da Taxa de Cobertura Operacional – TCO. Estes índices gerais e seu desdobramento serão controlados por um sistema de indicadores de eficiência operacional e de desempenho econômico, que envolverá todos os níveis da estrutura organizacional.

O Plano de Negócios estabelece um conjunto de metas gerais a ser perseguido pela empresa neste período. Trata-se das metas anuais de receitas, despesas e os investimentos necessários, estabelecidos a partir das diretrizes que orientarão as políticas e ações instituídas pela atual administração da Empresa.

A implantação do modelo requer a reorganização funcional e administrativa da gestão, a modernização tecnológica da empresa e a implantação do sistema gerencial que planeje, controle e gerencie objetivamente a eficiência do desempenho da empresa. Este desempenho está associado aos seguintes pressupostos:

- A ampliação da eficiência operacional envolverá ações e projetos para melhorar o serviço prestado aos usuários;
- A melhoria do desempenho econômico será alcançada através da redução das despesas operacionais e do aumento da receita;
- A redução das despesas operacionais envolverá o controle sistemático dos custos e o uso eficiente dos recursos;
- O aumento da receita própria será alcançado pela ampliação da demanda transportada e o estabelecimento de uma política tarifária permanente a ser definido com os órgãos de decisão e controle federal;
- A receita própria também crescerá devido à ampliação da receita advinda dos serviços e negócios associados aos equipamentos de transporte da TRENURB;
- Para transportar a demanda potencial, serão necessários investimentos na ampliação da frota e em melhorias operacionais no sistema existente, adequando a oferta à demanda prevista;
- A ampliação do escopo de atuação da empresa, além dos projetos de expansão em curso, incluirá ações e projetos que contribuam para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para setor metroferroviário nacional, o apoio ao uso da tecnologia do Aeromóvel no setor transporte público e a nacionalização de peças e equipamentos;
- No plano institucional, a empresa continuará contribuindo com a elaboração de políticas públicas para o setor de transporte, ocupando seu lugar como empresa que contribui para a sustentabilidade sócio-ambiental e com ações estruturadas de responsabilidade social.

Em razão do novo contexto, a estratégia adotada para embasar o Plano de Negócio da TRENURB é a busca do alinhamento da empresa aos objetivos de governo (acionista) e, perante o setor metroferroviário, buscar se posicionar entre as melhores empresas do país em termos de qualidade dos serviços e eficiência econômica, sem, entretanto, abdicar do papel institucional da empresa. O objetivo maior é a valorização da empresa, frente às expectativas do governo e perante as demais empresas operadoras metroferroviárias do país.

Dessa forma se estabelece novos eixos que definem o posicionamento estratégico da empresa rumo a 2015, os quais:

- EFICIÊNCIA OPERACIONAL (excelência no serviço aos usuários);
- EFICIÊNCIA ECONÔMICA (redução progressiva da subvenção federal);
- DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA;
- COMPROMISSO INSTITUCIONAL (desenvolvimento do transporte público e responsabilidade sócio-ambiental).

Com base neste posicionamento estratégico a perspectiva geral da Empresa, para o horizonte de 2015, é estar entre as três melhores empresas do setor metroferroviário do país, quanto à qualidade de serviços e desempenho econômico, buscando atingir 90% (noventa por cento) de cobertura operacional com receitas próprias.

Portanto, o Plano de Negócios decorre da estratégia a ser adotada pela empresa no período em referência, considerando, principalmente, as condições do contexto geral para as empresas estatais definidas pelo Governo Federal e as condições atuais do setor de transportes e do setor metroferroviário em nosso país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Funcionando desde 1985, a empresa é um importante instrumento de qualificação socioambiental. Estima-se que o uso do modal metroferroviário na Região Metropolitana de Porto Alegre representou uma economia de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões para sociedade.

O ano de 2011 teve mudanças e avanços que trouxeram eficiência e que proporcionará para o próximo ano um serviço ampliado e mais qualificado. No corrente ano a TRENURB transportou seu bilionésimo usuário.

Os principais projetos da Empresa aumentam a capilaridade do sistema modal metroferroviário como a expansão até Novo Hamburgo, cujo projeto original foi ampliado, contemplando novos empreendimentos como a construção da Estação Industrial, a as obras do Aeromóvel que seguem em bom ritmo, com previsão de inauguração em 2012. Já o projeto da bilheteira eletrônica desenvolve-se em dois eixos: nas integrações já existentes entre metrô e ônibus, facilitando o trânsito dos usuários dos modais de transporte e com o início da interoperabilidade entre os sistemas SIM (TRENURB), TRI (ônibus Porto Alegre) e TEU (transporte metropolitano).

Em um ambiente de crescente pressão por resultados positivos racionalização e aprimoramento de recursos internos, a reavaliação constante das estratégias empresariais aparece como um caminho para a obtenção de produtividade e qualidade. Assim, a flexibilidade das organizações para incorporar as diversas tendências é hoje um fator vital para o sucesso das organizações.

O entendimento da situação atual da TRENURB é uma etapa essencial dentro do processo de modernização da empresa, da implementação das melhores práticas de gestão e da busca do equilíbrio econômico-operacional. Todas as ações realizadas e planejadas para os próximos anos buscam transformar a TRENURB em uma empresa modernizada do ponto de vista da gestão, altamente qualificada no domínio do conhecimento técnico da operação, manutenção, projetos e administração, ou seja, uma empresa capacitada e estruturada para implementação dos projetos de transporte, modernização e expansão do sistema.

Diretoria Executiva da TRENURB

Humberto Kasper
Diretor-Presidente

Ney Michelucci Rodrigues
Diretor de Administração e Finanças

Paulo Renato da Rosa Amaral
Diretor de Operações

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA	2011	2010		NOTA	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.808.855	41.117.656	Fornecedores		3.653.084	5.606.221
Créditos pela venda de serviços	5	5.373.149	6.285.951	Impostos e taxas a recolher		837.795	1.556.678
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagto	6	6.331.894	12.142.167	Contribuições sociais a recolher		3.221.973	6.235.376
Adiantamento de férias e débitos de empregados	7	3.233.251	2.587.030	Obrigações trabalhistas	14	872.116	223.252
Empreiteiros - parcelas contratuais		86.919	80.566	Provisão de férias e encargos sociais		9.263.793	9.975.862
Direitos a receber	8	330.083	365.445	Adiantamento de Clientes		112.409	74.723
IRPJ e CSLL a recuperar	18	4.514.584	3.254.353	Credores por convênios		419.553	1.601.477
Estoques	9	7.568.455	7.477.171	Credores por depósitos		241.035	315.173
Despesas do exercício seguinte		306.974	348.698	Provisão para contingências trabalhistas	15a	133.404.270	79.855.851
		<u>65.554.165</u>	<u>73.659.037</u>	Provisão para contingências cíveis	15b	525.504	77.278
				Plano de previdência e pensão a empregados	16	874.890	1.621.167
						<u>153.426.423</u>	<u>107.143.058</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Parcelamento de contribuições previdenciárias	19	-	441.846
Aplicação em títulos e valores mobiliários		20.144	18.764	Provisão IR/CS diferido	12b	29.698.238	31.098.429
Depósitos judiciais	10	10.208.825	12.354.233	Provisão para contingências trabalhistas	15a	34.831.028	53.051.951
Débitos de empregados	7	1.240.597	1.448.653	Provisão para contingências cíveis	15b	565.111	-
Penhora s/ receita própria	11	9.902.835	-	Plano de previdência e pensão a empregados	16	104.708	848.087
		<u>21.372.401</u>	<u>13.821.650</u>			<u>65.199.085</u>	<u>85.440.313</u>
Investimentos em participações societárias		23.371	23.371	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	12	1.206.842.851	980.450.590	Capital social	17	699.092.193	699.092.193
Intangível	13	1.693.884	1.798.758	Adiantamentos para aumento de capital		614.355.163	329.540.624
		<u>1.208.560.105</u>	<u>982.272.719</u>	Ajuste avaliação patrimonial		57.649.521	60.367.538
				Prejuízos acumulados		(294.235.713)	(211.830.320)
		<u>1.229.932.507</u>	<u>996.094.369</u>			<u>1.076.861.164</u>	<u>877.170.035</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.295.486.672</u>	<u>1.069.753.406</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.295.486.672</u>	<u>1.069.753.406</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		483.940.681	215.151.512	-	(145.030.141)	554.062.053
Créditos para futuro aumento de capital	17b	-	329.540.624	-	-	329.540.624
Recursos recebidos		-	297.515.394	-	-	297.515.394
Atualização financeira		-	32.025.230	-	-	32.025.230
Aumento de Capital		215.151.512	(215.151.512)	-	-	-
Por incorporação de créditos		215.151.512	(215.151.512)	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	-	60.367.538	(66.800.180)	(6.432.642)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(70.918.387)	(70.918.387)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	60.367.538	4.118.207	64.485.745
Constituição de reserva do custo atribuído		-	-	95.584.173	-	95.584.173
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	(32.498.619)	-	(32.498.619)
Realização da reserva do custo atribuído		-	-	(4.118.207)	4.118.207	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1.400.191	-	1.400.191
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		699.092.193	329.540.624	60.367.538	(211.830.320)	877.170.035
Créditos para futuro aumento de capital	-	-	284.814.539	-	-	284.814.539
Recursos recebidos		-	237.073.744	-	-	237.073.744
Atualização financeira		-	47.740.795	-	-	47.740.795
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Por incorporação de créditos		-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	-	(2.718.017)	(82.405.393)	(85.123.410)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(86.523.600)	(86.523.600)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	(2.718.017)	4.118.207	1.400.190
Constituição de reserva do custo atribuído	12	-	-	-	-	-
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	-	-	-
Realização da reserva do custo atribuído	12	-	-	(4.118.207)	4.118.207	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1.400.191	-	1.400.191
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		699.092.193	614.355.163	57.649.521	(294.235.713)	1.076.861.164

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	NOTA	2011	2010
RECEITA BRUTA			
Serviço de transporte metroviário		66.370.623	70.089.401
Aluguéis, arrendamentos e concessões		3.617.767	2.327.276
		<u>69.988.389</u>	<u>72.416.677</u>
Tributos sobre a receita bruta		(4.013.354)	(4.325.219)
RECEITA LÍQUIDA		65.975.035	68.091.458
Custo dos serviços prestados		(121.050.913)	(116.041.945)
PREJUÍZO BRUTO		(55.075.878)	(47.950.487)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(57.190.102)	(55.467.820)
Outras receitas e despesas		(47.523.320)	(52.027.132)
Provisão/reversão ações trabalhistas	15a	(46.847.375)	(58.007.794)
Provisão/reversão ações cíveis	15b	(1.113.432)	5.306.429
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		437.488	674.233
		<u>(104.713.421)</u>	<u>(107.494.951)</u>
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(159.789.299)	(155.445.438)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO			
Receitas financeiras		5.291.920	4.401.320
Despesas financeiras		(47.887.707)	(32.057.125)
SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL		115.861.486	112.182.857
PREJUÍZO OPERACIONAL		(86.523.600)	(70.918.387)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
		(86.523.600)	(70.918.387)
PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
	18	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(86.523.600)	(70.918.387)
Prejuízo por ação do capital social		-0,0379	-0,0311

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	2011 R\$	2010 R\$
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(86.523.600)	(70.918.387)
Depreciação do custo atribuído	4.118.207	4.118.207
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(82.405.393)	(66.800.180)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	NOTA	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO AJUSTADO POR:		(86.523.600)	(70.918.387)
Depreciação e amortização		12.388.437	12.196.926
Baixa de bens do ativo imobilizado		32.339	47.295
Juros atualização financeira sobre adiantamento capital	17b	47.740.795	32.025.230
Constituições/Reversão provisões trabalhistas e cíveis	15	47.960.807	52.701.365
		21.598.778	26.052.429
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS			
Créditos pela venda de serviços		912.802	(1.494.633)
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagamento		5.810.273	1.652.695
Estoques		(91.284)	(450.101)
IRPJ e CSLL a recuperar		(1.260.231)	(976.145)
Demais contas de Ativo		(8.126.240)	(913.498)
		(2.754.680)	(2.181.682)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS			
Fornecedores		(1.953.137)	514.738
Impostos e taxas a recolher		(718.883)	659.011
Contribuições sociais a recolher		(3.455.249)	3.164.070
Obrigações trabalhistas e provisões para férias		(63.206)	1.102.080
Credores por convênios e depósitos		(1.218.376)	1.566.205
Plano de previdência e pensão a empregados	16	(1.489.656)	(1.394.364)
Contingências trabalhistas e cíveis	15	(11.619.975)	(16.307.041)
		(20.518.481)	(10.695.301)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		(1.674.382)	13.175.446
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(238.708.162)	(306.192.147)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		(238.708.162)	(306.192.147)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos recebidos para aumento de capital		237.073.744	297.515.394
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento		237.073.744	297.515.394
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	(3.308.800)	4.498.693
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		41.117.656	36.618.963
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício		37.808.855	41.117.656

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	2011	2010
RECEITAS		
Receita de transporte metroviário	66.370.623	70.089.401
Receita de aluguéis, arrendamentos e concessões	3.617.767	2.327.276
Outras receitas e despesas (líquidas)	437.488	674.233
Reversão provisões trabalhistas e cíveis	(47.960.807)	(52.701.365)
Reversão provisões fiscais	-	-
22.465.070	20.389.545	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais consumidos	(6.780.214)	(8.051.803)
Energia, serviços de terceiros, outras despesas operacionais	(56.725.593)	(51.110.067)
(63.505.810)	(59.161.870)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	(41.040.740)	(38.772.325)
Depreciação e amortização	(12.388.437)	(12.196.926)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(53.429.176)	(50.969.251)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Subvenções para custeio	115.861.486	112.182.857
Receitas financeiras	5.291.920	4.401.320
121.153.406	116.584.177	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	67.724.229	65.614.926
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	63.782.403	63.823.600
Benefícios	11.115.913	11.001.552
FGTS	7.742.015	6.191.674
82.640.332	81.016.826	
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	20.680.502	20.772.063
Estaduais	1.591.929	1.702.681
Municipais	281.359	309.351
22.553.790	22.784.095	
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	146.912	31.895
Aluguéis	1.166.001	675.267
1.312.913	707.162	
Juros sobre adiantamento de capital	47.740.795	32.025.230
Prejuízo retido	(86.523.600)	(70.918.387)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério das Cidades, tendo por objeto:

- planejamento, implantação e exploração de serviço de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul;
- desenvolvimento e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 13 de março de 2012.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado são as seguintes:

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas pela venda quando oriundas de bilhetes, e pela utilização quando oriundas da bilhetagem eletrônica Cartão SIM e TRI; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas. Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos, depreciação e amortização, custo de energia elétrica de tração e serviços ligados à atividade de operação, manutenção e de sistemas metroviários.

b) Instrumentos Financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam valores em caixa, valores em trânsito oriundos de arrecadação e depósitos a liberar e aplicações de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

d) Créditos

São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável.

e) Estoques

Os estoques de materiais de manutenção, consumo e bilhetes foram avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os de mercado.

f) Investimentos em participações societárias

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não superam o seu valor de mercado.

g) Imobilizado e Intangível

São registrados pelo custo histórico de aquisição, ajustado pela depreciação e amortização calculado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

A administração definiu não determinar valores residuais, visto que os bens são de características próprias para atender as necessidades da empresa e que no final de sua vida útil não teriam qualquer valor comercial.

h) Ajuste a valor presente

As operações de longo prazo e de curto prazo existentes não exigiram ajustes a valor presente, pela natureza e características das operações da Sociedade, conforme disposto no CPC 12 – Ajuste a Valor Presente.

i) Provisão para contingências

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações financeiras tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis sendo atualizadas até as datas do Balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada nas informações da Gerência Jurídica desta Companhia.

j) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por estimativas de perdas prováveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa	8.200	8.200
Valores em trânsito	735.645	481.624
Aplicações de liquidez imediata	37.065.010	40.627.832
	37.808.855	41.117.656

Além dos numerários em espécie e valores em trânsito oriundos de arrecadações e depósitos a liberar, são considerados como equivalentes de caixa aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado e que não possuem restrições para sua utilização, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

5. CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS

	2011	2010
Venda de Bilhetes	5.004.436	5.863.000
Aluguéis, Arrendamentos, Concessões	368.713	422.951
	5.373.149	6.285.951

6. SUBVENÇÕES - SIAFI - CONTA COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fonte de recursos.

7. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E PARCELAMENTO DE DÉBITO DE EMPREGADOS

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento de férias	2.157.830		2.250.109	
Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros	565.349		79.547	
Parcelamento de débitos de empregados	510.072	1.240.597	257.374	1.448.653
	3.233.251	1.240.597	2.587.030	1.448.653

a) Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros

Compõe os Adiantamentos a empregados valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, onde os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários; sendo tais valores ajustados por provisão para cobrir possíveis perdas na realização dos mesmos, conforme critérios estabelecidos pela área de recursos humanos. Além disso, compõe os referidos adiantamentos, o valor de R\$ 454.985, referente ao bônus de permanência, o qual está provisionado conforme nota explicativa 14 e será quitado no mês de janeiro/2012.

b) Parcelamento de débito de empregados

Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existentes até 31/10/2008, o custo da assistência médica era suportado integralmente pela TRENSURB, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcida pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo coletivo, mediante desconto mensal em folha, limitado ao máximo de 20% do salário-base, acumulando, dessa forma, débitos de empregados para com a Sociedade. Considerando a relevância dos valores registrados por empregado e os limites de desconto mensal permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante (R\$ 523.514) e não circulante (R\$ 1.583.176), ajustado por provisão quando a probabilidade de realização é considerada remota ou possível.

8. DIREITOS A RECEBER

	2011	2010
Convênio Pessoal Cedido	128.937	90.796
Depósitos e Cauções	200.513	274.015
Dividendos e Juros a Receber	633	633
	330.083	365.445

9. ESTOQUES

Estoques de materiais de consumo e bilhetes

	2011	2010
Material de TUES e veículos	3.976.869	3.383.625
Material da via permanente	575.751	1.014.360
Sistemas operacionais	1.416.721	1.426.460
Peças e acessórios de equipamentos	771.258	804.100
Materiais de expediente e administrativos	453.171	421.888
Bilhetes	374.685	426.738
	7.568.455	7.477.171

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2011	2010
Depósitos Judiciais Cíveis	12.134	8.617
Depósitos Judiciais Trabalhistas	10.144.769	12.299.009
Depósitos Judiciais S/ Aplicação Financeira	51.922	46.607
	10.208.825	12.354.233

Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

11. PENHORA S/ RECEITA PRÓPRIA

A Penhora S/ Receita Própria de R\$ 9.902.835 corresponde a valores em espécie, retirados da tesouraria da Trensurb pela Justiça do Trabalho para fazer garantia para processos trabalhistas. De modo a não alterar as Demonstrações Contábeis de 2010, adotou-se apenas o saldo no final de 2011, de R\$ 9.902.835. Em 2010, o valor era R\$ 1.712.311, incluído na conta Depósitos Judiciais, saldo na época de R\$ 12.354.233.

12. IMOBILIZADO

a) Composição do saldo

Contas	Taxa Média Anual Depreciação (%)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor líquido 2011	Valor líquido 2010
Terenos	-	31.823.114	-	31.823.114	17.020.179
Edificações, estações e depósitos	4	86.508.708	(30.105.569)	56.403.139	58.185.451
Obras de arte (passarelas e viadutos)	3	128.745.489	(42.501.508)	86.243.981	88.666.022
Via permanente	3	112.715.947	(36.671.654)	76.044.293	78.186.233
Sistemas operacionais	9	67.843.540	(41.780.058)	26.063.482	26.746.257
Veículos ferroviários	5	122.319.061	(68.278.867)	54.040.194	56.508.935
Veículos rodoviários	33	1.230.732	(1.085.249)	145.483	160.466
Equip. processamento de dados	22	6.421.323	(5.226.821)	1.194.502	1.559.571
Equipamentos, máquinas e instrumentos	13	27.956.836	(17.569.436)	10.387.400	11.296.970
Instalações	11	1.748.427	(1.427.569)	320.858	221.473
Móveis e utensílios	10	5.076.592	(2.652.702)	2.423.891	1.542.647
Benfeitorias em bens de terceiros	17	13.587.234	(5.748.989)	7.838.244	8.298.086
Imobilizado em curso	-	850.283.932	-	850.283.932	628.427.965
Importações em andamento	-	63.040	-	63.040	63.040
Almostrado de bens imobilizados	-	3.567.297	-	3.567.297	3.567.297
		1.459.891.273	(253.048.422)	1.206.842.851	980.450.590

b) A companhia realizou em 2010, através de laudo técnico, a revisão do ativo imobilizado com a finalidade de atribuição de novo custo (mais valia) em acordo com as normas e diretrizes da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, Pronunciamento Técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10.

No exercício de 2010, a Administração da Companhia procedeu a revisão de alguns itens do imobilizado considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído", a partir de 01/01/2010, cujos efeitos dessa mudança foram registrados de forma prospectiva, gerando um valor de R\$ 95.584.173 no ativo não circulante imobilizado e de R\$ 63.085.555 líquido dos efeitos tributários de R\$ 32.498.618 no patrimônio líquido.

No exercício de 2011 as realizações da reserva do custo atribuído foram no valor de R\$ 4.118.208 referente a depreciação e no valor de R\$ 1.400.191 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, resultando os saldos nas contas de ajuste de avaliação patrimonial o valor de R\$ 57.649.521 (R\$ 60.637.538 em 2010) e provisão do imposto de renda e contribuição social diferida o valor de R\$ 29.698.238 (R\$ 31.098.429 em 2010).

c) A Administração da Companhia através de relatório de avaliação de bens do ativo imobilizado emitido por especialistas em 22/02/2012, não identificou a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("Impairment").

d) Os principais investimentos em ativo imobilizado durante o exercício de 2011 são referentes às obras de extensão do Trecho Norte da Linha 1, entre os municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo registradas na conta Imobilizado em curso.

f) O valor dos bens do ativo imobilizado dados em penhora ou em garantia em causas trabalhistas perfazem um total acumulado de R\$ 200.914.574 em 2011 (R\$ 185.008.294 em 2010).

g) Os ativos imobilizados estão cobertos por seguro contra incêndio, danos elétricos, vendaval e roubo. O tipo de cobertura e a extensão dos bens cobertos por seguro são determinados em função do valor e do grau de risco envolvidos, perfazendo um valor segurado de R\$ 9.966.200 (R\$ 45.459.890 em 2010). A variação do valor segurado deve-se à nova política de seguros que está sendo adotada pela Trensurb, de forma a alinhar o valor do patrimônio segurado aos novos entendimentos da Alta Administração da Companhia, que inicialmente revisa as apólices contratadas, os bens segurados e as coberturas previstas, para num segundo momento efetuar a contratação adequada.

13. INTANGÍVEL

a) Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade e sua viabilidade operacional quando da constituição da TRENSURB, não sofrendo amortização, nem perda pelo valor recuperável.

b) Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não superam o seu valor recuperável por uso ou venda.

c) Nenhum dos ativos intangíveis foi gerado internamente.

Contas	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor líquido 2011	Valor líquido 2010	Taxa anual amortização (%)
Direito de uso de imóveis	1.374.204	-	1.374.204	1.374.204	Vida útil indefinida
Direito de uso de telefones	1.596	-	1.596	1.596	Vida útil indefinida
Marcas e patentes	4.872	(2.170)	2.701	3.169	10
Softwares	1.778.225	(1.471.295)	306.931	408.737	5
Outras despesas de informática	26.000	(17.548)	8.452	11.052	10
	3.184.897	(1.491.013)	1.693.884	1.798.758	

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Do saldo de R\$ 872.116 das obrigações trabalhistas o valor de R\$ 864.974 (R\$ 221.000 em 2010) refere-se ao Bônus de Permanência e seus encargos, instituído pelo Programa de Repasse de Conhecimento que visa a retenção, aumento e disseminação dos conhecimentos inerentes aos negócios da Trensurb em decorrência da implantação do Plano de Renovação do Quadro de Pessoal.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Provisão para contingências trabalhistas

A provisão constituída para ações trabalhistas, vencíveis em curto prazo, compõe-se de R\$ 131.873.116 (R\$ 79.151.896 em 2010), para ações de empregados e de R\$ 1.531.154 (R\$ 703.955 em 2010), para ações de empregados de empresas terceirizadas.

A provisão constituída para ações trabalhistas, vencíveis a longo prazo, compõe-se de R\$ 34.300.723 (R\$ 53.051.951 em 2010), para ações de empregados e de R\$ 530.305 para ações de empregados de empresas terceirizadas, cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável.

A movimentação das provisões trabalhistas em 2011 e 2010 está composta como segue:

	2011		2010	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	79.855.851		91.163.065	
(+) Provisões	64.347.377		4.955.843	
(-) Pagamentos	(10.798.958)		(16.263.057)	
Saldo em 31 de dezembro	133.404.270		79.855.851	
	2011		2010	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	53.051.951		-	
(+) Provisões	-		53.051.951	
(-) Pagamentos	(720.921)		-	
(-) Reversões	(17.500.002)		-	
Saldo em 31 de dezembro	34.831.028		53.051.951	
Total Provisionado	168.235.298		132.907.802	

b) Provisão para contingências cíveis

Foram registradas no longo prazo, as ações cíveis, oriundas de ações de terceiros, cuja probabilidade de perda segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável.

A movimentação das provisões cíveis em 2011 e 2010 está composta como segue:

	2011		2010	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	77.278		27.691	
(+) Provisões	548.321		433.082	
(-) Pagamentos	(100.095)		(383.495)	
Saldo em 31 de dezembro	525.504		77.278	
	2011		2010	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	-		-	
(+) Provisões	565.111		-	
Saldo em 31 de dezembro	565.111		-	
Total Provisionado	1.090.615		77.278	

16. PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS

a) Descrição Geral do Plano

A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BB Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião de aposentadoria, entrada em invalidez e morte.

Nessa modalidade, que conjuga características de Contribuição Definida e Benefício Definido, o plano é Contribuição Definida enquanto o participante (empregado) é ativo e torna-se um Benefício Definido quando da concessão de um benefício.

Na fase ativa o plano não traz qualquer risco de desequilíbrio. Quando da concessão do benefício, cujo valor é calculado com base no saldo de conta formada pelas contribuições patronais e individuais em favor do participante, o plano passa a ter risco, pois há a opção de renda vitalícia. O benefício é calculado com base em premissas atuariais (estabelecidas abaixo) e caso essas premissas não se concretizem (o assistido tenha uma sobrevivência maior do que o esperado, por exemplo) pode haver um desequilíbrio no plano.

b) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

PREMISSAS ATUARIAIS	
Taxa de Juros Atuariais	6% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	zero
Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano	INPC
Tábua de Mortalidade Válidos	AT 83 M
Tábua de Mortalidade Inválidos	Ex-IAPC
Tábua de Entra em Invalidez	Hunter Conjugada com Álvaro Vindas

c) Conciliação Valor Presente (Obrigações Atuariais) e Ativos Líquidos do Plano

Em relação ao valor presente das obrigações atuariais do Plano e de seus ativos para cobertura dessas

obrigações assumidas, os valores são:

	2011	2010
Passivos Atuariais (Valor Presente)		
Benefícios Concedidos	15.941.073	13.816.540
Benefícios a Conceder	14.295.886	12.527.545
	29.786.958	26.344.085
Ativos Líquidos		
Benefício Definido	2.940.567	2.514.696
Contribuição Definida	26.051.976	22.713.972
	28.992.543	25.228.668
Custo do Serviço Passado	1.002.784	1.633.551
Superávit/Déficit Atuarial e Reserva Especial	208.369	518.134

d) Política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais compreendem as diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que ocorreu efetivamente. São contabilizadas através de reconhecimento de déficit ou superávit no Plano. Quando da ocorrência de déficit, este deve ser equacionado por meio de contribuições extraordinárias dos participantes e da patrocinadora, conforme disposições da Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O superávit verificado é reconhecido como reserva de contingência do plano, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas. O que superar esse limite é alocado como Reserva Especial, que poderá ser utilizada para melhorias no Plano de Benefícios e/ou redução do Plano de Custeio, respeitadas as condições impostas pela Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O passivo da patrocinadora corresponde a R\$ 979.598 em 31/12/2011 (R\$ 874.890 – parcela circulante e 104.708 – parcela não circulante) e R\$ 2.469.254 em 31/12/2010 (R\$ 1.621.167 – parcela circulante e R\$ 848.087 – parcela não circulante).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social está representado por 2.281.533.509 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. A composição acionária está assim representada:

Composição Acionária em	2011		2010	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
União Federal	2.273.074.223	99,6292	2.273.074.223	99,6292
Estado do Rio Grande do Sul	6.543.949	0,2868	6.543.949	0,2868
Município de Porto Alegre	1.915.337	0,0840	1.915.337	0,0840
Total	2.281.533.509	100,0000	2.281.533.509	100,0000

b) Adiantamentos para aumento de capital

Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social. Esses recursos são acrescidos dos valores de atualização financeira, pela taxa SELIC, conforme art. 2.º Dec. n.º 2.673 de 16/07/98, a sua efetiva incorporação ao capital social. O resultado dessa atualização foi levado à conta despesas financeiras.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar referem-se a retenções na fonte sobre a receita de aplicações financeiras e receita de aluguel a órgãos públicos.

	2011	2010
IRPJ	4.302.723	3.062.009
CSLL	211.861	192.344
	4.514.584	3.254.353

Embora existam prejuízos fiscais operacionais de R\$ 206.540.590 (R\$ 156.735.259 em 2010) e bases negativas de CSLL de R\$ 221.539.150 (R\$ 171.733.819 em 2010), não há probabilidade de lucros tributáveis futuros que permitam registrar, total ou parcialmente, ativos fiscais diferidos.

19. PARCELAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

O saldo desta conta em 2010 (R\$ 441.846) foi durante o exercício de 2011 transferido para conta INSS Parcelamento, conta esta que compõe o saldo da conta Contribuições Sociais a Recolher, no passivo circulante. Há em 2011 um saldo do referido parcelamento no passivo circulante no valor de R\$ 213.043.

20. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COM BASE NA LEI Nº 6.404/76 E LEI Nº 4.320/64 - SIAFI

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76 para fins contábeis e societários. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Sociedade é considerada também estatal dependente, vinculada ao Ministério das Cidades, que, por determinação legal, utiliza o Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI), modalidade total, para registro de toda sua execução orçamentária, financeira e patrimonial.

A escrituração contábil segundo a Lei nº 6.404/76 não contempla todas as necessidades de registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em nomenclatura, em função de conta, entre circulante e não circulante, bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos e registro de Restos a Pagar Não Processados referente orçamento do exercício findo.

No quadro abaixo, demonstra-se os valores do exercício de 2011 que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas, esclarecendo a origem das diferenças apontadas, sendo que tais diferenças de valores referem-se a registros e apropriações necessárias para atender a cada uma das referidas Leis.

As diferenças apontadas em alguns casos referem-se ao pouco tempo disponível para os registros de ajustes contábeis disponibilizados pelos órgãos superiores para fechamento da contabilidade pública, até o dia 05.01.2012, que tem por base o sistema SIAFI, enquanto a contabilidade societária permite uma flexibilidade maior nos prazos de fechamento, o que possibilita uma melhor conciliação e conferência dos registros efetuados.

ATIVO	Nota	Lei 6.404/76	Lei 4.320/64	Diferenças
Circulante	a	65.554.164	75.485.739	(9.931.575)
Não Circulante		1.229.932.508	1.229.847.308	85.200
Realizável a Longo Prazo	b	21.372.402	21.214.392	158.010
Investimento		23.371	23.371	0
Imobilizado	c	1.206.842.851	1.206.915.661	(72.810)
Intangível		1.693.884	1.693.884	0
Total do Ativo		1.295.486.672	1.305.333.047	(9.846.375)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Lei 6.404/76	Lei 4.320/64	Diferenças
Circulante	d	153.426.423	163.329.258	(9.902.835)
Não Circulante		65.199.085	65.199.085	0
Patrimônio Líquido		1.076.861.164	1.076.804.704	56.460
Capital		699.092.193	699.092.193	0
Reserva de Capital		614.355.163	614.355.163	0
Ajuste de Avaliação Patrimonial		57.649.521	57.649.521	0
Lucros e Prejuízos Acumulados	e	(294.235.713)	(294.292.173)	56.460
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.295.486.672	1.305.333.047	(9.846.375)

a) A diferença No Ativo Circulante de R\$ 9.931.575 à maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorre em função da classificação entre Curto e Longo prazo, pois não há no Realizável à Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

VALOR	DESCRIÇÃO
9.902.835	Valor referente a apropriação da receita própria penhorada pela justiça do Trabalho registrada na contabilidade societária como Depósito judicial no Realizável Longo Prazo em contra partida com a Receita
51.922	Valor referente a quotas penhoradas do montante aplicado que na contabilidade societária está classificado no Realizável a Longo Prazo
114.398	Valor penhorado sobre Receita própria registrada no Realizável a Longo Prazo na contabilidade societária
1.397	Valor penhorado sobre Receita própria registrada no Realizável a Longo Prazo na contabilidade societária
(9.707)	Atualização de valores penhorados ajustados após o fechamento do SIAFI
(179.936)	Receita de Bilhete eletrônico registrada pela utilização e conciliada após o fechamento do SIAFI
(10.000)	Crédito de venda de Bilhete eletrônico SIM conciliada e registrada após o fechamento do SIAFI
(101.521)	Receita reconhecida e registrada, mas depositadas através de RA por terceiros aguardando a Liberação da Mesma no SIAFI
162.187	Baixa de valor registrada na Contabilidade societária após o fechamento do SIAFI.
9.931.575	Total da Diferença entre os dois sistemas contábeis

b) A diferença No Ativo não Circulante - Realizável a Longo Prazo de R\$ 158.010 à maior na contabilidade da Lei nº 6.404/76 ocorre em função da classificação entre Curto e Longo prazo, pois não há no Realizável à Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

VALOR	DESCRIÇÃO
51.922	Valor referente a quotas penhoradas do montante aplicado que na contabilidade societária esta classificado no Realizável a Longo Prazo
114.398	Valor penhorado sobre Receita própria registrada no Realizável a Longo Prazo na contabilidade societária
1.397	Valor penhorado sobre Receita própria registrada no Realizável a Longo Prazo na contabilidade societária
(9.707)	Atualização de valores penhorados ajustados após o fechamento do SIAFI
158.010	Total da Diferença entre os dois Sistemas

c) A diferença de R\$ 72.810 no Imobilizado refere-se a registro de ajuste no cálculo da depreciação da Mais Valia ajustado após o fechamento do SIAFI, em consequência de implantação de novo sistema de controle patrimonial.

d) A diferença no Passivo Circulante de R\$ 9.902.835 à maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorreu devido à obrigatoriedade do registro na conta 212121100 – Pessoal a Pagar por Insuficiência de Crédito dos valores confiscados pela Justiça do Trabalho para garantia de penhoras em moeda corrente em ações ajuizadas referente a Reclamações Trabalhistas sem a devida dotação orçamentária e financeira aprovada para este Programa de Trabalho, considerando que os valores sacados pela Justiça foram da Fonte de Recursos Próprios (receita da venda de bilhetes) e a dotação orçamentária aprovada para este fim é fonte do Tesouro.

e) A diferença no Resultado no valor de R\$ 56.460 refere-se aos registros de ajuste com lançamentos de contrapartida na despesa ou receita, que não puderam ser efetuados no SIAFI em consequência do pouco prazo disponibilizado pela STN para os registros de encerramento do exercício com seus devidos ajustes e conciliações.

21. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

As remunerações pagas a administradores e a empregados no exercício foram as seguintes:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Administradores	34.537	18.081	-
Empregados	15.881	1.042	3.421

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2011

HUMBERTO KASPER
Diretor Presidente
CPF 129.440-██

NEY MICHELUCCI RODRIGUES
Diretor de Administração e Finanças
CPF 646.270-██

PAULO RENATO DA ROSA AMARAL
Diretor de Operações
CPF 968.760-██

ELIANI DA SILVA MEDEIROS PEREIRA
Contadora CRC/RS 35423
CPF 321.780-██

JAIR BERNARDO CORRÊA
Gerente de Contabilidade e Patrimônio
Administrador - CRA-RS Nº 26.610
CPF 204.900-██

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Eldorado do Sul, 01 de março de 2012.

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S. A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A – TRENSURB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles

internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S. A., em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS-23584/T/SP/S/RS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE
PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB
CNPJ/MF Nº 90.976.853/0001-56

Ministério das
Cidades

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
Nº 01/2012**

O Conselho Fiscal da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, usando de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, assim como as Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, tendo como referência o Parecer da HLB Audilink & Cia Auditores, Auditores Independentes, emitido em 01 de março de 2012, e o Relatório da Auditoria Interna nº 338/2012, emitido em 05 de março de 2012, os quais adota na sua íntegra, é de **Parecer** que os referidos documentos representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à apreciação da Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 19 de março de 2012

Antonio Barreto de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal
CPF: 025.927.705-34

Luisa Helena Freitas de Sá Cavalcante
Conselheira
CPF: 382.949.583-87

Octávio Luiz Leite Bitencourt
Conselheiro Suplente
CPF: 151.358.701-30

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO -
REC-0001/2012 - 19/03/2012**

Ref.: APROVA RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

- 1 - Manifestar-se pela aprovação do Relatório Anual de Administração e das contas da sua Diretoria Executiva, constantes das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Loreni Fracasso Foresti
Presidente do Conselho de Administração